

Parecer a ser apreciado pelo pleno do Conselho Municipal de Saúde sobre o Relatório Anual de Gestão de 2021

A Secretaria de Saúde apresentou à Secretaria Executiva do Conselho em 13 de abril e ao pleno do Conselho Municipal de Saúde o Relatório Anual de Gestão de 2021 para análise e votação.

Constituiu-se em documento no qual se demonstra o alcance final das metas propostas pela programação anual de saúde, medidas através de indicadores, nos quais se incluem os de gestão, de recursos, epidemiológicos e demográficos, entre outros.

Dado o número muito grande de indicadores, alguns distantes da compreensão dos conselheiros de saúde, particularmente dos usuários, foram escolhidos para análise da Executiva e do Pleno, os epidemiológicos, de cobertura e de efetividade dos serviços prestados. Ainda que a análise seja restrita a esse conjunto de indicadores, em número de 16, consideramos que são os mais importantes no que diz respeito à saúde e ao cotidiano dos usuários na utilização dos serviços de saúde e ao resultado produzido.

Registre-se que o Relatório Anual de Gestão é instrumento separado da Prestação de Contas da Secretaria, o que não permite, nesse momento, correlacionar o alcance das metas com os recursos financeiros despendidos para esse fim.

A análise das metas, particularmente na avaliação dos trabalhadores e usuários da Executiva, mostra que, na sua maioria, são metas muito aquém daquelas consideradas como adequadas para uma cidade com o potencial de Campinas, a 11ª. cidade mais rica do país, que tem um SUS ainda que abaixo das necessidades da população, consistente e mais preparado que o da maioria das cidades brasileiras de porte e riqueza semelhantes.

Ainda assim, dos 16 indicadores avaliados, só 5 (31%) foram alcançados. Dos 11 não alcançados, 9 (82%) ficaram abaixo de 75% da meta estipulada, ou seja, muito longe daquilo, que embora modesto na nossa avaliação, fora proposto pela Secretaria por considerar plausível o seu alcance.

O não cumprimento da maioria das metas explica as dificuldades de acesso e as queixas sobre humanização dos serviços, as reclamações mais frequentes dos usuários do SUS local.

Diante dessas considerações, o pleno do Conselho Municipal de Saúde aprova/reprova o Relatório Anual de Gestão de 2021 e faz as seguintes recomendações à Secretaria de Saúde, de tal modo a melhorar a eficácia e efetividade dos seus serviços de saúde:

1. Ampliar o número de equipes de saúde da família e saúde bucal, de tal modo a se alcançar um mínimo de 75% de cobertura, com 100% nas áreas de maior vulnerabilidade, o que compreende

territórios onde vivem aproximadamente 150 mil pessoas. Assim teremos equipes cuidando, nessas áreas, de aproximadamente 3000 pessoas, número adequado para que se possa garantir acesso facilitado e qualidade da atenção prestada.

2. Sabemos que só aumento o número de equipes e de profissionais não é suficiente para se garantir o resultado esperado. Faz-se necessário capacitações e processos de educação permanente e de valorização do trabalhador da saúde, de tal modo a melhorar os processos de trabalho, bem como reduzir as barreiras culturais e burocráticas ao acesso, motivos de queixas constantes dos nossos usuários.

3. Faz-se necessário avançar em processos de planejamento dos serviços e de gestão colegiada, inclusive com participação dos usuários. São também dispositivos que podem contribuir para melhorar o acesso e a efetividade das ações.

4. A Secretaria necessita ampliar os seus esforços e medidas, sejam a de investir mais recursos, sejam os financeiros, os cognitivos ou os de melhoria dos processos de trabalho, para a consecução de metas importantes, tais como as de acompanhamento das condicionalidades do bolsa família, da coleta de citologia oncótica, ampliação das práticas integrativas, entre outras. De modo geral, são indicadores que dependem menos de recursos financeiros e mais de mudanças nos processos de trabalho.

5. Ampliar a oferta de serviços secundários e hospitalares e, ainda, desenvolver estratégias para melhorar a assistência nos Centros de Saúde, nesse momento em que a pandemia de Coronavírus se mostra em condições mais adequadas. Faz-se necessário ampliar os cuidados com pacientes crônicos e com aqueles que tiveram cirurgias ou outras atividades mais complexas suspensas, de tal modo a reduzir as imensas filas de espera e melhorar a saúde desses usuários.

Campinas, 27 de abril de 2022.

Conselho Municipal de Saúde de Campinas